

## **ANEXO E – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II**

### **LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA**

#### **I - LIVROS E ARTIGOS**

1. ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de e BARBIRATO, Rita. Ambientes comunicativos para aprender línguas estrangeiras. Trabalhos de Linguística Aplicada. Campinas, v. 36, n. 1, p. 23-42, 2000. Disponível em:

<http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/tla/article/view/2501>

2. BARCELOS, Ana Maria Ferreira. Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Belo Horizonte, v. 7, n.2, 2007. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-63982007000200006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982007000200006)

3. JALIL, Samira Abdel; PROCAILO, Leonilda. Metodologia de ensino de línguas estrangeiras: perspectivas e reflexões sobre os métodos, abordagens e o pós-método. In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA. Anais. Paraná. PUCPR, 2009, p.774-784. Disponível em:

[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2044\\_2145.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2044_2145.pdf)

4. PEREIRA, Ariovaldo Lopes e GOTTHEIM, Liliana (org.) Materiais didáticos para o ensino de língua estrangeira. Processos de criação e contextos de uso. São Paulo: Mercado das Letras, 2013.  
CRE Mário Covas

#### **II - PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS**

1. BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf)

2. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf)

3. BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas

tecnologias. Brasília, 1999. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>

4. Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas – Aprendizagem, ensino e avaliação. Capítulos 5, 6 e 7.

## **INGLÊS**

### **I - LIVROS E ARTIGOS**

1. FRIED-BOOTH, Diana L. Project Work. Oxford: Oxford University Press, s.d.

2. GEE, James Paul. Situated Language and Learning: a critique of traditional schooling. London, Routledge, 2004.

3. GRADDOL, David English Next. UK: British Council, 2006.  
Disponível em:

<http://www.britishcouncil.org/learningresearch-english-next.pdf>

4. KERN, Richard Literacy and language teaching. Oxford: Oxford University Press, 2000.

5. LIEFF, Camilla Dixo; POW, Elizabeth M. e NUNES, Zaina Abdalla. Descobrendo a pronúncia do inglês. (Livro acompanhado de dois CDs de áudio). Editora: WMF Martins Fontes, 2010.  
CRE Mário Covas

6. McCLEARY, Leland. O ensino de língua estrangeira e a questão da diversidade. In: Ensino e aprendizagem de língua inglesa: Conversas com especialistas. Ed. Parábola. p. 203- 220, 2009.

Disponível em:

<http://www.parabolaeditorial.com.br/diagensinoaprendizagem.pdf>

7. SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 2005.

8. SÃO PAULO (Estado). Currículo do Estado de São Paulo: Língua Estrangeira moderna (LEM) – Inglês. In: Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias. 2. ed., São Paulo: SE, 2012, p. 27-29 e p. 107- 144.

<http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/43/Files/LCST.pdf>

## **ESPAÑHOL**

## I - LIVROS E ARTIGOS

1. ALVARES, Maria Nieves et al. Valores e temas transversais no currículo. Porto Alegre: Artmed, 2002.  
CRE Mário Covas

2. BARALO, Marta. La adquisición del español como lengua extranjera. Madrid: Arco Libros, 2004.

3. BUSTO, Natalia Barrallo; BEDOYA, María Gómez. La explotación de una imagen en la clase de E/LE. In: redELE, n.16, julio 2009.

Disponível em:

[http://www.mecd.gob.es/dctm/redele/MaterialRedEle/Revista/2009\\_16/2009\\_redELE\\_16\\_01Barrallo.pdf?documentId=0901e72b80dd7388](http://www.mecd.gob.es/dctm/redele/MaterialRedEle/Revista/2009_16/2009_redELE_16_01Barrallo.pdf?documentId=0901e72b80dd7388)

8 - Acessado 25/05/2015

4. CARRICABURO, Norma. La América tuteante. In: \_\_\_\_\_.Las fórmulas de tratamiento en el español actual. Madrid: Arco Libros, 1997, p. 20-23. Disponível em:

[http://www.academia.edu/7394896/Las\\_f%C3%B3rmulas\\_de\\_tratamiento\\_en\\_el\\_espa%C3%B1ol\\_de\\_Colombia](http://www.academia.edu/7394896/Las_f%C3%B3rmulas_de_tratamiento_en_el_espa%C3%B1ol_de_Colombia)

5. CELADA, María Teresa; GONZÁLEZ, Neide Maia (Coord.). "Gestos que trazan distinciones entre la lengua española y El portugués brasileño". Dossier completo. SIGNOS ELE, dezembro 2008.

Disponível em:

<http://p3.usal.edu.ar/index.php/ele/article/view/1375>

6. ERES FERNÁNDEZ, I. G. M. Las variantes del español em la nueva década: ¿todavía un problema para el profesor Del español a lusohablantes? Registros de la lengua y lenguajes específicos. São Paulo: Embajada de España en Brasil/Consejería de Educación y Ciencia, 2001. Disponível em:

[www.profdomingos.com.br/actas\\_2001.pdf](http://www.profdomingos.com.br/actas_2001.pdf)

7. FANJUL, Adrián. "Ecos de mercado en docentes-alumnos de E/LE en Brasil. Repeticiones y ausencias". SIGNOS ELE, abril de 2008. Disponível em:

<http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/articuloanterior.asp?id=4>

8. KULIKOWSKI, María Zulma Moriondo; GONZÁLEZ, Neide T. Maia. Español para brasileños. Sobre por dónde determinar La justa medida de una cercanía. En: Anuario brasileño de estudios hispánicos, 9, 1999, pp.11-19. Disponível em:

<http://www.educacion.gob.es/dms-static/8915bdd5-87ee-470c-b5f2-be5c39dbfdd9/consejerias-exteriores/brasil/publicaciones-ymateriales--didacticos/publicaciones/abeh/abeh99.pdf>

9. MORENO, Francisco. Qué español enseñar. Madrid: Arco/Libros, 2000. Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación. 2001. Disponível em: [http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/marco](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco)

## **ALEMÃO**

### **I - LIVROS E ARTIGOS**

1. GARCIA, André Ming. 'Was hast du heute gelernt? ', ou o que você aprendeu hoje?: crenças discentes acerca do conteúdo programático de aulas comunicativas de alemão como língua estrangeira. Trabalho linguística aplicada, Campinas, v. 51, n. 2, Dez. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-18132012000200005&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-18132012000200005&script=sci_arttext)

2. ROZENFELD, Cibele Cecilio de Faria; VIANA, Nelson. O desestranhamento em relação ao alemão na aprendizagem do idioma: um processo de aproximação ao "outro" sob a perspectiva da competência intercultural. Pandaemonium ger. (Online), São Paulo, n. 17, 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1982-88372011000100014&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1982-88372011000100014&script=sci_arttext)

3. RUG, Wolfgang; TOMASZEWSKI, Andreas. Grammatik mit Sinn und Verstand. Übungsgrammatik Mittel- und Oberstufe. Stuttgart: Ernst Klett, 2008.

## **FRANCÊS**

### **I - LIVROS E ARTIGOS**

1. CYR, P. Les stratégies d'apprentissage. Paris: Clé international, 1998.

2. DABÈNE, Louise. Apprendre à comprendre une langue voisine, quelles conceptions curriculaires? Études de Linguistique Appliquée, n. 98, p. 103- 112, 1995. Disponível em: [http://www.galanet.eu/publication/fichiers/L\\_Dabene1995\\_ELA98.pdf](http://www.galanet.eu/publication/fichiers/L_Dabene1995_ELA98.pdf)

3. MEIRIEU, Philippe. Aprender... sim, Mas como? Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
CRE Mário Covas

4. VIGNER, G. La grammaire en FLE. Paris, Hachette, 2004.

## **ITALIANO**

### **I - LIVROS E ARTIGOS**

1. BASTIANETTO, Patrizia; FULGÊNCIO, Lúcia. Manual de gramática contrastiva para falantes de português. Perugia: Guerra, 1993.

2. CHIARINI, Ana Maria. A expansão da língua italiana na península e a sala de aula de italiano como língua estrangeira. Caligrama. Belo Horizonte, v. 10, p. 47-67, 2005. Disponível em:

<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/caligrama/article/download/217/171>

3. DEROSAS, Manuela. Un percorso di italiano LS in prospettiva interculturale. Studi di Glottodidattica. Bari, v. 4, p. 45-60. Disponível em:

<http://ojs.cimedoc.uniba.it/index.php/glottodidattica/article/view/227>

4. FERRONI, Roberta. Estratégias utilizadas por aprendizes de línguas afins: a troca de código. Trabalhos de Linguística Aplicada. Campinas, v. 51, n. 2, p. 319-339, 2012.

Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-18132012000200004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-18132012000200004&script=sci_arttext)

5. GRACCI, Sandra. Linguistica acquisizionale e glottodidattica. In-It. v. 4, n. 13, p.13-18, 2004. Disponível em:

<http://www.initonline.it/pdf/init13.pdf>

6. MARIANI, Luciano. Le strategie comunicative interculturali. Imparare a insegnare a gestire l'interazione orale. Italiano LinguaDue, v. 3, n. 1, p. 275- 293, 2011. Disponível em:

<http://riviste.unimi.it/index.php/promoitals/article/view/1238>

7. PALMIERI, Monica; FAONE, Serena. Sul cammino verso l'intercomprensione. Una riflessione epistemologica. REDINTER Intercomprensão v. 1, Chamusca, Edições Cosmos/REDINTER, 2010, p. 187-222. Disponível em:

8. TRIFONE, Pietro; PALERMO, Massimo. Grammatica italiana di base. Bolonha: Zanichelli, 2007.

## **JAPONÊS**

### **I - LIVROS E ARTIGOS**

1. ABE, Yoko; Nakamura, Masako. Kokusai Kôryû Kikin Nihongo Kyôjuhô Series 9: Shokyû o oshieru. The Japan Foundation, Tôquio, 2007.
2. ABE, Yoko; HATTA, Naomi; FURUKAWA, Yoshiko. Kokusai Kôryû Kikin Nihongo Kyôjuhô Series 13: Oshiekata o kaizen suru. The Japan Foundation, Tôquio, 2010.
3. ENDO, Cristina Maki et al. 70 perguntas de pessoas que ensinam japonês no Brasil. São Paulo: Aliança Cultural Brasil - Japão, 2009.
4. KUBOTA, Yoshiko. Kokusai Kôryû Kikin Nihongo Kyôjuhô Series 1: Nihongo kyôshi no yakuwari/course design. The Japan Foundation, Tôquio, 2006.
5. TSUBOYAMA, Yumiko; YANASHIMA, Fumie. Kokusai Kôryû Kikin Nihongo Kyôjuhô Series 11: Nihon jijô-Nihon bunka o oshieru. The Japan Foundation, Tôquio, 2010.
6. YOKOYAMA, Noriko; OSHIO, Kazumi; ÔSUMI, Atsuko. Kokusai Kôryû Kikin Nihongo Kyôjuhô Series 12: Gakushû o hyôka suru. The Japan Foundation, Tôquio, 2011.